

Diagnóstico baseado em DTCs

P2006-00 - ATUADOR DO VARIADOR DE TURBULÊNCIA (SWIRL)- TRAVADO FECHADO

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Para mais detalhes de cabeamentos e chicotes, consultar o esquema elétrico e outras informações do sistema.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se a ignição está ligada.

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- A Central de Controle de Injeção (ECM) detecta que a válvula de turbulência de admissão (swirl) está fora do limite calibrado.

Causas possíveis

VÁLVULA DE TURBULÊNCIA DE ADMISSÃO (SWIRL)

CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM).

Sempre executar o procedimento PRÉ- DIAGNÓSTICO - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

DESCRIÇÃO:

1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES.

1. Ligar a ignição, sem dar partida no motor.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM) e salvar os DTCs em um arquivo.
3. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM).
4. Com o aparelho de diagnóstico, acionar o atuador do variador de turbulência (swirl).
5. Desligar a ignição.
6. Aguardar 10 segundos.
7. Ligar a ignição.
8. Monitorar com o aparelho de diagnóstico por 2 minutos, os DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM).

Diagnóstico baseado em DTCs

O DTC P2006-00 ATUADOR DO VARIADOR DE TURBULÊNCIA (SWIRL)-TRAVADO FECHADO está ativo?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** Executar o procedimento DTC INTERMITENTE DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR O ATUADOR DA VÁLVULA DE ADMISSÃO SWIRL

1. Substituir a válvula de turbulência de admissão (swirl) por outro que não apresente defeito, de acordo com o manual de reparações (substituição para teste)..
2. Dar a partida no motor e deixar em marcha lenta por até 2 minutos.
3. Com o aparelho de diagnóstico, visualizar os DTCs ativos.

NOTA: Certificar que a Central de Controle de Injeção (ECM) e os conectores do chicote do atuador do variador de turbulência (swirl) estejam conectados.

O aparelho de diagnóstico retornou o DTC?

- **SIM:** Ir para o passo 3.
- **NÃO:** Teste finalizado. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DA INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

3. VERIFICAR NO CHICOTE AS CONEXÕES RELACIONADAS À CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM)

1. Desconectar os conectores do chicote da Central de Controle de Injeção (ECM).
2. Desconectar todos os conectores in-line do chicote (se equipado).
3. Desconectar os conectores do chicote dos sistemas relacionados.
4. Inspeccionar os conectores do chicote, conectores dos componentes e terminais macho e fêmea para as condições abaixo:
 - a. Instalação apropriada nos conectores.
 - b. Conectores com aparência danificada.
 - c. Corrosão.
 - d. Sinais de contato com água.
 - e. Se a proteção contra intempéries está danificada (se equipado).
 - f. Terminais amassados.
 - g. Superaquecimento devido à má conexão (terminal deve estar descolorido devido ao calor excessivo).
 - h. Terminais que tenham sido empurrados para a cavidade do conector.
 - i. Verificar a resistência e a tensão dos terminais do conector.

5. Reparar qualquer dos danos encontrados no item 4.

Diagnóstico baseado em DTCs

6. Reconectar todos os conectores do chicote da Central de Controle de Injeção (ECM). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
7. Reconectar todos os conectores in-line no chicote (se equipado). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
8. Reconectar todos os componentes relacionados ao chicote. Conferir se os conectores estão bem encaixados.
9. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
10. Operar o veículo de acordo com as condições em que o erro é monitorado.
11. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.